

Estado recebe royalties

MARCOS SALLES - 14/04/2002

O montante recebido é 20% maior que o de dezembro e chega a R\$ 6,2 milhões



Técnicos trabalham na exploração de petróleo no Estado

O Espírito Santo recebeu R\$ 6.252.059,54 de royalties de petróleo, que foram creditados na última quinta-feira, referentes ao mês de janeiro. Este montante representou 20% a mais do que o recebido pelo Estado em dezembro, que foi R\$ 5.211.322,29.

Os principais municípios que receberam os créditos foram: Presidente Kennedy (R\$ 252,1 mil), Itapemirim (R\$ 104,4 mil), Jaguaré (R\$ 890 mil), Linhares (R\$ 1,8 milhão).

O consultor de empresas Victor Martins ressaltou que Presidente Kennedy, que recebe os royalties em relação à produção nos campos Jubarte e Roncador, receberá no mês de maio participação especial, em relação ao poço de Roncador.

"Atualmente, existem no País apenas 10 municípios que recebem a participação especial. No Estado, o município de Jaguaré recebe em relação a produção na Fazenda Alegre (Fal) - e, agora, Presidente Kennedy", explicou.

Martins ainda ressaltou que outros municípios do Estado, como, por exemplo, Anchieta, Vitória e Vila Velha, poderiam estar recebendo royalties referentes à produção de petróleo capixaba, que hoje atinge a marca de 46 mil barris por dia, sem contar a produção no Roncador.

O novo gerente geral da Uni-

dade de Negócios da Petrobras no Estado (UN-ES), engenheiro Márcio Bezerra, só deverá tomar posse do novo cargo entre os dias 4 e 8 de abril. A data ainda será confirmada pela estatal.

A Petrobras continua a realizar as perfurações na costa capixaba e, mais especificamente no bloco BES-100, localizado a 70 quilômetros de Vitória, a estatal não confirmou nenhuma descoberta. Como de praxe, de acordo com a Petrobras, ao perfurar um poço é necessário apontar um parecer à Agência Nacional do Petróleo (ANP).

Dólar encerra a semana a R\$ 3,40

SÃO PAULO - A venda de dólares no mercado de câmbio ontem, associada à perspectiva de que a guerra entre Estados Unidos e Iraque será curta, empurrou a cotação da moeda americana para baixo.

O dólar comercial foi negociado durante todo o dia em baixa e fechou com queda de 2,13%, a R\$ 3,401, e a R\$ 3,406 na venda, menor cotação desde 17 de janeiro (R\$ 3,38). Na mínima do dia, o dólar foi negociado a R\$ 3,402 (baixa de 2,21%).

Percentualmente, a queda re-

gistrada ontem é a maior desde 6 de janeiro, quando a moeda caiu 3,03% e terminou o dia a R\$ 3,35.

Segundo operadores de mesas de câmbio, a queda na moeda foi favorecida pela venda de dólares no mercado por bancos que fizeram captações externas.

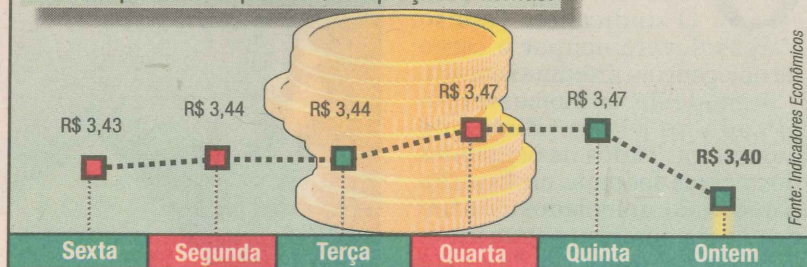
De acordo com eles, novas captações feitas por bancos e empresas nos últimos dias levaram algumas instituições a acreditar que a moeda pode cair mais fortemente nos próximos dias, após a entrada desses recursos no País.

Arabson / Editoria de Arte

O DÓLAR DURANTE A SEMANA

Segundo operadores de mesas de câmbio, a queda na moeda foi favorecida pela venda de dólares no mercado por bancos que fizeram captações externas.

Dólar comercial



Fonte: Indicadores Econômicos